

# Flora Figueiredo

## Amanhecência

—

Quero ficar só,  
para respirar a estrela.  
Deixar a noite escorrer a mágoa,  
dissolvê-la em enxurrada.  
Não deixar nada a comprimir o peito.  
Quero a madrugada de tal jeito,  
que a alma possa flunar sem pouso certo  
e sugar o primeiro brilho esperto  
de uma gota.  
Beijar a pétala rota  
pelo mau jeito de um espinho,  
degludir devagarinho  
o mel do espasmo nascente.  
Quero o orgasmo  
do pólen, da semente;  
eu quero o sumo.  
Para recompor a vida,  
pra renascer o afeto,  
pra retomar o rumo.

**Flora Figueiredo, Florescência**